

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Em Manaus, Dia Nacional da Construção Social (DNCS) espera realizar cerca de 13 mil atendimentos até o final do evento

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 18.08.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-18.08.2018-Especial-DNCS-2018-1%C2%AA-Edi%C3%A7%C3%A3o.pdf>

### Em Manaus, Dia Nacional da Construção Social (DNCS) espera realizar cerca de 13 mil atendimentos até o final do evento



Foto: Clinsman Brito - Sindudcon-AM

Na capital do Amazonas, as atividades do DNCS 2018 começaram às 9h e seguem até as 14h (hora local), no Clube do Trabalhador (Sesi), zona leste. A expectativa do Seconci Manaus e do Sinduscon-AM, realizadores do evento localmente, é que 4,5 mil pessoas - entre trabalhadores e seus familiares - sejam atendidas até o final do evento. O número de atendimentos pode chegar a 13 mil.

Na capital, o DNCS oferece mais de 30 serviços gratuitos, entre eles, corte de cabelo, esmaltação de unhas, vacinação, atividades de dança e recreação para as crianças.

Na avaliação do presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, as primeiras horas desta edição superaram as expectativas. "A gente conseguiu, esse ano, filtrar melhor para ser um evento mais dos trabalhadores mesmo. Assim, temos condições de atender melhor a cada tipo de serviço oferecido, tanto na área de lazer, cultura, cidadania, esportes e as crianças", destacou.

Esta edição conta com o apoio de 26 instituições parceiras, entre elas a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e Sesi Departamento Regional do Amazonas.

No total, 233 voluntários ajudam nos atendimentos. Seguindo o tema deste ano, "O Futuro dos Nossos Filhos", as atividades na capital têm como foco principal as crianças. Por isso, os espaços contam com diversas atividades voltadas aos pequenos, entre elas, área com legos, brinquedos infláveis, oficina de pintura e robótica.

Até o final do evento, serão distribuídos 2.342 lanches para as crianças, entre churros, picolé e algodão doce.

Neste ano, o DNCS Manaus conta com o apoio de empresas como RD Engenharia, Engeco, MRV, Patrimônio, Direcional, Polimix, Tai Engenharia, Le Man Engenharia, entre outras construtoras

**O Dia Nacional da Construção Social (DNCS) é realizado simultaneamente em 26 localidades do País, com a promoção da CBIC, por meio do seu Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), e pelo Sesi Nacional, com apoio especial do Seconci-Brasil e patrocínio nacional do Conselho Nacional do Sesi.**

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Cai oferta final de imóveis residenciais novos no País, diz CBIC

**Veículo:** CBIC

**Data:** 20.08.18

**Caderno:** Imprensa

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)



### **Cai oferta final de imóveis residenciais novos no País, diz CBIC**

A oferta final de imóveis residenciais verticais novos registrou queda de 14,4% no segundo trimestre de 2018 em relação ao mesmo trimestre de 2017. Considerando a média mensal de vendas do próprio trimestre, a expectativa é de que esse estoque de unidades habitacionais verticais seria escoado em 12 meses. Há um ano, esse indicador era de 19 meses. "Esses 12 meses de prazo de estoque são históricos", destacou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, nesta segunda-feira (20/08) durante divulgação do estudo Indicadores Imobiliários Nacionais pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com o Senai Nacional.

"Se o Brasil tiver um presidente da República comprometido com reformas e com o desenvolvimento, e o País crescer de 2019 para 2020 (de 1,5% no ano e no outro 3%) já faltarão imóveis, alertou o presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC, Celso Petrucci. "Corre-se o risco de subir o preço do imóvel, por fatores de mercado, não por fatores de aumento do custo ou melhoria de renda das pessoas, o que pode gerar um desequilíbrio entre a renda das famílias e os produtos, Assim, o setor corre risco de ficar novamente sem mercado", completou Martins.

De acordo com o estudo, realizado em 21 cidades, apesar das vendas estarem maiores que os lançamentos, ainda não são suficientes para repor o que está sendo vendido. As vendas apresentaram aumento significativo de 32,1% em relação ao mesmo trimestre de 2017, período em que os lançamentos cresceram 19,9%. Em relação ao trimestre anterior, o crescimento no número de lançamentos foi de 119,7% e as vendas cresceram 17,3%.

“Os financiamentos imobiliários, tanto Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) quanto da Caderneta de Poupança, cresceram em torno de 5% de janeiro a junho deste ano. A expectativa de crescimento até o final do ano, pela Abecip, é de 17%”, mencionou Petrucci.

Nas cidades pesquisadas, o aumento no lançamento no segundo trimestre foi em 85,7%, com destaque para o crescimento significativo de São Paulo e Goiás. Do primeiro para o segundo trimestre de 2018, foram lançadas 11,6 mil unidades. No País, de acordo com as cidades pesquisadas, foram lançadas mais de 25 mil unidades. A região Nordeste teve um decréscimo de 4,7% se comparado ao trimestre anterior, enquanto as regiões Centro-Oeste (679,7%) e a Sul (234,1%) tiveram um crescimento considerável.

Assim como os lançamentos, as vendas também registram crescimento em 85,3% das cidades/regiões pesquisadas. Quase 30 mil unidades foram vendidas no segundo trimestre do ano. O crescimento das vendas foi praticamente estável em todas as regiões, com destaque para o Norte (40,7%), Nordeste (34,7%) e o Sudeste (16,4%).

Com relação à oferta de imóveis residenciais, 22% das praças pesquisadas registraram aumento na oferta final, que são as unidades não vendidas. Quase 80% registram queda. Enquanto no primeiro trimestre de 2017 haviam 146 mil unidades não vendidas, no segundo trimestre são 124 mil. “Não há sobra de imóveis. O País que tem uma oferta que poderia ser escoada em 12 meses está praticamente com a oferta equilibrada”, reforçou Petrucci.



Nos últimos anos há uma certa estabilidade no mercado. Ao contrário do que ocorria no passado, em que se tinham muitos imóveis prontos e não vendidos. Hoje os imóveis na planta representam menos de 20% do que não está vendido, os imóveis em construção perto de 50% e os imóveis prontos perto de 30%.

Celso Petrucci, presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC e responsável pelo estudo, avalia que, se comparado a 2017, o mercado imobiliário terá um crescimento positivo. No entanto, reforçou a importância da continuidade do Programa Minha Casa, Minha Vida e da preservação de aplicação dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O estudo Indicadores Imobiliários Nacionais é uma iniciativa da CBIC para acompanhar o desempenho do mercado imobiliário brasileiro, com vistas a oferecer um panorama nacional do setor em 21 localidades. Desencadeado em 2015, em correalização com o Senai Nacional, o estudo traz como avanço a criação de uma metodologia única para a coleta de amostras e compilação de resultados, permitindo a comparação periódica e garantindo mais consistência aos dados. Com esse estudo, a entidade apresenta um termômetro do setor, para que empresas privadas e entes públicos possam tomar melhores decisões e antever tendências.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** CBIC: nenhum candidato demonstrou que vai reduzir o MCMV ou mexer no programa

**Veículo:** Em.com.br

**Data:** 20.08.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** [https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2018/08/20/internas\\_economia,981579/cbic-nenhum-candidato-demonstrou-que-vai-reduzir-o-mcmv-ou-mexer-no-p.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2018/08/20/internas_economia,981579/cbic-nenhum-candidato-demonstrou-que-vai-reduzir-o-mcmv-ou-mexer-no-p.shtml)

# CBIC: nenhum candidato demonstrou que vai reduzir o MCMV ou mexer no programa

O presidente da Comissão da Indústria Imobiliária da CBIC, Celso Petrucci, minimizou a chance de rupturas na continuidade do Minha Casa Minha Vida (MCMV) a partir do ano que vem por conta da transição no governo federal. "Já tivemos conversa com os seis principais candidatos. Nenhum demonstrou que vai reduzir ou mexer significativamente no MCMV", afirmou.

Petrucci citou que o programa habitacional já resultou na contratação de 6 milhões de moradias no País e está consolidado como uma política de Estado. "Não vejo condições de nenhum candidato ou presidente eleito não dar continuidade ao programa", sintetizou.

Por sua vez, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, alertou para a falta de recursos do Orçamento da União para a faixa 1 do MCMV, que é destinada à população de baixa renda e que requer até 90% de subsídios dos cofres públicos. Atualmente, há cerca de 35 mil obras inacabadas no setor por falta de recursos, disse Martins. E com a indefinição do Orçamento para 2019, as contratações neste segmento estão paralisadas.

"Neste momento, não têm saído novos editais. O orçamento pra 2019 está sendo constantemente cortado. Com responsabilidade, o Ministério das Cidades tem cortado os editais, pois há risco de faltarem recursos no ano que vem. E nós temos ficado quietos, pois ninguém quer contratar sem recursos garantidos", explicou o presidente da CBIC. "Até este ano, não sabemos se a meta de contratação será cumprida na faixa 1, pois o orçamento de 2019 ainda está pronto", completou.

## Lançamentos

A CBIC prevê que os lançamentos de imóveis residenciais no País deverão encerrar o ano com uma alta de 5% a 10% e uma expansão de 10% a 20% nas vendas. No acumulado dos últimos 12 meses até junho de 2018, os lançamentos totalizaram 96,0 mil unidades (crescimento de 15,6%), enquanto as vendas atingiram 113,9 mil unidades (crescimento de 24,6%). "Acreditamos que 2018 vai fechar melhor do que em 2017. Estamos conservadores, mas otimistas com o mercado imobiliário", disse Petrucci.

As projeções para o acumulado do ano indicam uma desaceleração no ritmo de crescimento em comparação com o visto no acumulado dos últimos 12 meses. Petrucci avaliou que o mercado poderia estar melhor, mas a indefinição sobre os rumos da política e da economia têm inibido ou postergado boa parte das decisões de investimentos. "Não temos uma situação melhor no mercado por conta da situação política e institucional do País. Está difícil para os empresários tomarem coragem de colocar mais ofertas de imóveis na rua", completou.

Petrucci disse ainda que o nível atual dos estoques é de equilíbrio e mostra tendência de queda, resultante de um volume de vendas superior ao de lançamentos. Esse enxugamento dos estoques poderia servir de incentivo para que a indústria de construção e incorporação imobiliária acelerasse o desenvolvimento de novos projetos, mas o baixo nível de confiança no País atrapalha um avanço mais robusto do setor, na sua avaliação. "Não falta produto, nem demanda. Falta mais confiança do empresário e crédito para mais lançamentos."



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Oferta de imóveis residenciais dobra no país no 2º trimestre

**Veículo:** R7

**Data:** 17.08.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://noticias.r7.com/economia/oferta-de-imoveis-residenciais-dobra-no-pais-no-2-trimestre-20082018>

## Oferta de imóveis residenciais dobra no país no 2º trimestre

Cerca de 70% da oferta de casas e apartamentos no país fazem parte do programa federal Minha Casa Minha Vida



Total de lançamentos residenciais superou 25 mil no 2º trimestre

*Nilton Fukuda/Estadão Conteúdo - 18.07.2017*

A CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) apresentou nesta segunda-feira (20) o balanço do mercado imobiliário no segundo trimestre de 2018, realizado em parceria com o Sesi Nacional. Foram lançadas 25.485 unidades residenciais no país entre abril e junho deste ano.

De acordo com o estudo, os lançamentos do 2º trimestre representam um aumento de 119,7% em relação ao trimestre anterior, quando 11.599 unidades foram colocadas no mercado. Isso quer dizer que o volume mais que dobrou. Em relação ao mesmo trimestre de 2017, o aumento foi de 19,9% — quando 21.257 unidades foram lançadas.



As vendas também tiveram crescimento: 17,3% em relação ao trimestre anterior e 32,1% em relação ao mesmo trimestre de 2017.

O estudo mapeou a atividade do mercado imobiliário em mais de 20 locais, mostrando, assim, o cenário nacional. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, avaliou o panorama atual.

“Temos insistido que a volta do investimento tem a ver com a credibilidade e a segurança jurídica. Na época da crise, as pessoas não deixam de ir ao mercado, mas deixam de comprar imóveis”, declarou Martins.

A média de lançamentos nos últimos quatro trimestres foi de 22.756 unidades residenciais.

A oferta final, no entanto, apresentou uma queda de 1,1% em relação ao trimestre anterior e caiu 14,4% em comparação ao mesmo trimestre do ano passado. Martins explicou o motivo das quedas. “A economia piorou muito a partir da greve dos caminhoneiros”, explicou.



Celso Petrucci, presidente da CII/CBIC (Comissão da Indústria Imobiliária da entidade), destacou que os financiamentos estão crescendo em torno de 5% e tem a expectativa de que cresça 17%. Para ele, o cenário político tem ligação com o número de imóveis colocados à venda. “Em função da política e da crise institucional, fica difícil de o empresário colocar seu produto na rua. Falta segurança do empresário. A dúvida do mercado imobiliário no momento não é da demanda e sim se vai ter crédito pra colocar na praça.”

Petrucci também falou sobre o perfil dos imóveis que mais são vendidos no país. “Em torno de 70% do que se oferta é programa Minha Casa Minha Vida. Grande oferta de imóveis é de um e dois dormitórios. Cerca de 40% das vendas do primeiro semestre na cidade de São Paulo foi de imóveis do Minha Casa Minha Vida. Isso reforça a importância. Esse programa não pode sofrer descontinuidade.”

Martins reforçou a importância de existir crédito imobiliário para o setor continuar com fôlego. “A gente precisa que o banco diga que vai conceder mais crédito. Estamos tentando um diálogo para fazer isso.”



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Lançamentos de imóveis no País têm alta de 19,9% no 2º trimestre diz CBIC

**Veículo:** UOL

**Data:** 20.08.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2018/08/20/lancamentos-de-imoveis-no-pais-tem-alta-de-199-no-2-trimestre-diz-cbic.htm>

# Lançamentos de imóveis no País têm alta de 19,9% no 2º trimestre, diz CBIC

O mercado imobiliário nacional apresentou no segundo trimestre expansão de lançamentos e vendas, além de queda nos estoques, de acordo com levantamento divulgado nesta segunda-feira, 20, pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que abrange dados de 21 cidades e regiões metropolitanas.

Os lançamentos de imóveis no País totalizaram 25.483 unidades entre abril e junho de 2018, alta de 19,9% em relação aos mesmos meses de 2017. Por sua vez, as vendas atingiram 29.951 unidades, crescimento de 32,8% na mesma base de comparação.

O estoque de imóveis novos disponíveis para venda chegou ao fim de junho com 124.715 unidades, queda de 14,4% em um ano. Deste montante, 19% são imóveis na planta, 49% em obras e 32% prontos. Considerando a velocidade atual de comercialização dos imóveis, o estoque atual poderia ser escoado em 12 meses. Há um ano, o estoque tinha duração de 19 meses.

"O nível de estoque está abaixo até do que na época áurea do setor. É um valor histórico muito bom, mostra uma boa velocidade de vendas", afirmou o presidente da CBIC, José Carlos Martins, em entrevista coletiva a jornalistas. "A queda do estoque tem acontecido porque as vendas estão maiores do que os lançamentos há vários trimestres. Os lançamentos cresceram bastante, mas ainda não são suficientes para repor as vendas", apontou.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Dia da Construção Social oferece mais de 30 serviços gratuitos a trabalhadores em Manaus

**Veículo:** D24AM

**Data:** 17.08.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://d24am.com/economia/dia-da-construcao-social-oferece-mais-de-30-servicos-gratuitos-a-trabalhadores-em-manaus/>

### ECONOMIA

Publicado em 17 de agosto de 2018 às 18:04

## Dia da Construção Social oferece mais de 30 serviços gratuitos a trabalhadores em Manaus

Em Manaus, o evento será das 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste. No local, serão oferecidos mais de 30 serviços gratuitos a trabalhadores da construção já inscritos

*Com informações da assessoria / redacao@diarioam.com.br*

**Manaus** – A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) promove, neste sábado (18), o Dia Nacional da Construção Social (DNCS 2018) em 26 cidades brasileiras. Em Manaus, o evento será das 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste. No local, serão oferecidos mais de 30 serviços gratuitos a trabalhadores da construção já inscritos. Na programação, estão corte de cabelo, esmaltação de unhas e consultas médicas, entre outras atividades.



Na programação, estão corte de cabelo, esmaltação de unhas e consultas médicas, entre outras atividades (Arquivo/Antônio Cruz/Agência Brasil)

O evento também contará com sorteio de prêmios, entre eles, uma bicicleta. Neste ano, o DNCS tem como tema o 'Futuro dos Nossos Filhos'. A programação em Manaus é organizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (Seconci Manaus) e conta com a co-realização do Sistema Fieam, composto por, entre outras instituições, Sesi Departamento Nacional e Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam).

O presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, destacou que as atividades deste ano serão restritas aos trabalhadores das empresas associadas ao sindicato e ao Seconci Manaus. "Que a gente tenha um trabalhador saudável, que possa ter esse dia de aproximação entre os trabalhadores do setor e os responsáveis pelas empresas e todo o trabalho que a construção civil realiza para os seus colaboradores", disse.

## LISTA DE SERVIÇOS OFERECIDOS

### Oficinas gratuitas

- Aproveitamento total de alimentos
- Maquiagem e cuidados com a pele
- Artesanato com materiais recicláveis
- Aulão de ritmos
- Elaboração de currículo
- Primeiros socorros

### Atividades para crianças

- Oficinas esportivas: balé, jiu-jitsu, karatê e handebol
- Pintura no rosto
- Contação de histórias
- Jogo da cidadania
- Brinquedos infláveis
- Distribuição de brindes

### Serviços de saúde

- Pediatra
- Nutricionista
- Dermatologista
- Clínico geral
- Aferição de pressão arterial
- Cálculo de IMC
- Psicologia
- Fonoaudiologia
- Nutrição
- Massagem relaxante
- Vacinas para adultos: hepatite B, febre amarela, influenza e tríplice viral

### Serviços de cidadania

- Cadastro para estágio
- Corte de cabelo
- Cópia de documentos
- Educação continuada
- Coleta seletiva
- Jovem aprendiz
- Esmaltação de unhas
- Consultas SPC e Serasa
- Cadastro positivo
  
- Apresentação do espaço Robótica do Sesi
- Orientação técnica dos espaços simulados em SST



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Centro Literatus faz inscrição de aprendizes e oferece serviços gratuitos de estéticas e saúde, no Clube do Trabalhador.

**Veículo:** D24AM

**Data:** 17.08.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:**

**Página:** On-line

**Link:** <http://d24am.com/amazonas/centro-literatus-faz-inscricao-de-aprendizes-e-oferece-servicos-gratuitos-de-estetica-e-saude-no-clube-do-trabalhador/>

AMAZONAS

Publicado em 17 de agosto de 2018 às 19:08

# Centro Literatus faz inscrição de aprendizes e oferece serviços gratuitos de estética e saúde, no Clube do Trabalhador

Massagem relaxante, limpeza de pele facial, avaliação nutricional, cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), aferição de pressão e orientações de prevenção de diabetes e hipertensão estão entre os serviços oferecidos

*Com informações da assessoria / redacao@diarioam.com.br*

**Manaus** - O Centro Literatus (CEL) estará, neste sábado (18), das 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste, participando do Dia Nacional da Construção Social. No local, a instituição vai oferecer serviços gratuitos de estética e saúde, e também realizar a inscrição de interessados em participar do Jovem Aprendiz.



O CEL oferece mais de 20 opções de cursos voltados para aprendizes (Foto: Divulgação)

Através do programa, os jovens se capacitam para atuar no mercado de trabalho e é uma forma de as organizações suprirem a sua demanda e darem chance para quem busca experiência.

O CEL oferece mais de 20 opções de cursos voltados para aprendizes, entre eles, Assistente Administrativo, Vendedor de Comércio Varejista e Operador de Logística.

Os jovens que participam do programa têm direito ao registro em carteira de trabalho, 13º salário, fundo de garantia, INSS, vale-transporte, férias e jornada de trabalho de 4 ou 6 horas.

### **Serviços gratuitos**

Massagem relaxante, limpeza de pele facial, avaliação nutricional, cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), aferição de pressão e orientações de prevenção de diabetes e hipertensão estão entre os serviços oferecidos no Dia Nacional da Construção Social.

“Além de proporcionar atendimento gratuito à população, o Centro Literatus permite que o estudante possa compartilhar o conhecimento técnico adquirido durante as aulas”, informou o coordenador Márcio Gonçalves. Doze alunos e três professores da instituição participam da atividade.

O evento é promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (Seconci Manaus) e irá oferecer diversos outros serviços gratuitos em parceria com instituições da cidade.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Dia da Construção Social realiza mais de 4,6 mil atendimentos em Manaus

**Veículo:** Cbic Hoje

**Data:** 18.08.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-18.08.2018-Especial-DNCS-2018-2%C2%AA-Edi%C3%A7%C3%A3o.pdf>

### **Dia da Construção Social realiza mais de 4,6 mil atendimentos em Manaus**



*Evento, direcionado a trabalhadores da construção civil, foi promovido em 26 cidades brasileiras, neste sábado.*

O Dia Nacional da Construção Social (DNCS 2018) realizou 4.628 atendimentos gratuitos em Manaus, neste sábado (18). O evento foi promovido, simultaneamente, pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em outras 25 cidades brasileiras.

No total, 2.314 pessoas foram atendidas, das 9h às 14h. No período, foram oferecidos mais de 30 serviços gratuitos, entre eles, dermatologia, limpeza de pele, corte de cabelo, brinquedos infláveis e cadastro para estágio.

Os atendimentos foram direcionados aos trabalhadores da construção civil e seus



familiares. A dona de casa Mirlane Pontes Pereira, 42, soube do DNCS pelo marido, Olival Daniel Pereira, que é bitoneiro na construtora Colmeia. Ela aproveitou o dia para levar a neta Hadassah Emanuely, 2, e o filho Mateus, 15.

“A gente aproveitou a oportunidade, que nem todo tempo tem. Já levei ela (neta) no pula-pula. Que venha ter outras vezes para as famílias aproveitarem, que é muito bom um dia de lazer assim”, disse.

Quem também gostou do evento foi o ferreiro armador Vagner dos Santos Ribeiro Araújo, 39, da empresa Tecon. Ele ganhou, em sorteio, o prêmio mais esperado, uma bicicleta. “Acreditei que ia ganhar. Eu tô desde cedo esperando esse prêmio. Eu vou passear no meu bairro (com a bicicleta)”, destacou.

Em Manaus, o DNCS foi realizado no Clube do Trabalhador (Sesi) sob a coordenação do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e do SECONCI Manaus. “É um momento importante para as empresas estarem perto dos trabalhadores. Você promover esse trabalho social para a equipe de trabalho, eu acho que isso é fundamental”, ressaltou Frank Souza, presidente do Sinduscon-AM.

Esta edição contou com o apoio de 26 instituições parceiras, entre elas, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e o Sesi Departamento Regional do Amazonas. No total, 233 voluntários ajudaram nos atendimentos. Seguindo o tema deste ano, “O Futuro dos Nossos Filhos”, as atividades na capital tiveram como foco principal as crianças. Por isso, os espaços contaram com diversas atividades voltadas aos pequenos, entre elas, área com legos, brinquedos infláveis, oficina de pintura e robótica.

Durante o evento, foram distribuídos 2.342 lanches para as crianças, entre churros, picolé, algodão doce e pipoca.

Neste ano, o DNCS Manaus contou com o apoio de empresas como RD Engenharia, Engeco, MRV, Patrimônio, Direcional, Polimix, Tai Engenharia, Le Man Engenharia, entre outras construtoras.

Promovido pela CBIC e Sesi Nacional, o evento é realizado anualmente em todo o País, com uma programação que reúne empresas do setor da construção civil, instituições parceiras, além de trabalhadores da construção e seus familiares.

**O Dia Nacional da Construção Social (DNCS) é realizado simultaneamente em 26 localidades do País, com a promoção da CBIC, por meio do seu Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), e pelo Sesi Nacional, com apoio especial do Seconci-Brasil e patrocínio nacional do Conselho Nacional do Sesi.**

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Dia da Construção Social Realiza mais de 4,6 mil atendimentos em Manaus

**Veículo:** D24AM

**Data:** 18.08.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://d24am.com/economia/dia-da-construcao-social-realiza-mais-de-46-mil-atendimentos-em-manaus/>

ECONOMIA

Publicado em 18 de agosto de 2018 às 17:40

### Dia da Construção Social realiza mais de 4,6 mil atendimentos em Manaus

Evento, direcionado a trabalhadores da construção civil, foi promovido em 26 cidades brasileiras, neste sábado

Com informações da assessoria / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)

**Manaus** – O Dia Nacional da Construção Social (DNCS 2018) realizou 4.628 atendimentos gratuitos em Manaus, neste sábado (18). O evento foi promovido, simultaneamente, pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em outras 25 cidades brasileiras.



O evento foi promovido, simultaneamente, pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Foto: Clinsman Brito/Sinduscom)

No total, 2.314 pessoas foram atendidas, das 9h às 14h. No período, foram oferecidos mais de 30 serviços gratuitos, entre eles, dermatologia, limpeza de pele, corte de cabelo, brinquedos infláveis e cadastro para estágio.

Os atendimentos foram direcionados aos trabalhadores da construção civil e seus familiares. A dona de casa Mirlane Pontes Pereira, 42, soube do DNCS pelo marido, Olival Daniel Pereira, que é bitoneiro na construtora Colmeia. Ela aproveitou o dia para levar a neta Hadassah Emanuely, 2, e o filho Mateus, 15.

“A gente aproveitou a oportunidade, que nem todo tempo tem. Já levei ela (neta) no pula-pula. Que venha ter outras vezes para as famílias aproveitarem, que é muito bom um dia de lazer assim”, disse.

Quem também gostou do evento foi o ferreiro armador Vagner dos Santos Ribeiro Araújo, 39, da empresa Tecon. Ele ganhou, em sorteio, o prêmio mais esperado, uma bicicleta. “Acreditei que ia ganhar. Eu tô desde cedo esperando esse prêmio. Eu vou passear no meu bairro (com a bicicleta)”, destacou.

Em Manaus, o DNCS foi realizado no Clube do Trabalhador (Sesi) sob a coordenação do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e do SECONCI Manaus. “É um momento importante para as empresas estarem perto dos trabalhadores. Você promover esse trabalho social para a equipe de trabalho, eu acho que isso é fundamental”, ressaltou Frank Souza, presidente do Sinduscon-AM.

Esta edição contou com o apoio de 26 instituições parceiras, entre elas, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e o Sesi Departamento Regional do Amazonas. No total, 233 voluntários ajudaram nos atendimentos.

Seguindo o tema deste ano, “O Futuro dos Nossos Filhos”, as atividades na capital tiveram como foco principal as crianças. Por isso, os espaços contaram com diversas atividades voltadas aos pequenos, entre elas, área com legos, brinquedos infláveis, oficina de pintura e robótica.

Durante o evento, foram distribuídos 2.342 lanches para as crianças, entre churros, picolé, algodão doce e pipoca.

Esta é a 12ª edição do DNCS. Promovido pela CBIC e Sesi Nacional, o evento é realizado anualmente em todo o País, com uma programação que reúne empresas do setor da construção civil, instituições parceiras, além de trabalhadores da construção e seus familiares.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Cbic abre oficialmente o Dia Nacional da Construção Social de 2018

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 18.08.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-18.08.2018-Especial-DNCS-2018-1%C2%AA-Edi%C3%A7%C3%A3o.pdf>

### CBIC abre oficialmente o Dia Nacional da Construção Social de 2018



O sábado amanheceu em festa para a construção civil de todo o Brasil com o Dia Nacional da Construção Social (DCNS) de 2018. Unidos numa grande corrente para mostrar a importância da integração dos empresários com os trabalhadores do setor, o maior evento de responsabilidade social do setor da construção resultou, na manhã deste dia, em mais de 33 mil atendimentos a cerca de 18 mil pessoas. Até o momento, das 26 localidades, Belém (PA) prestou o maior número de atendimentos (7 mil) a cerca de 7 mil trabalhadores e familiares, conforme quadros abaixo. A iniciativa deste ano leva para todo o País a campanha O Futuro dos Nossos Filhos.

Na abertura oficial da maior ação social do setor, em Belo Horizonte (MG), o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, destacou a relevância do Dia Nacional principalmente pelas pessoas que contribuíram ao longo do tempo para o desenvolvimento da construção civil. Com a presença de Ângela Maria Starling, o executivo fez uma homenagem a Paulo Simão (in memoriam), que quando presidente da CBIC idealizou o DNCS. "Uma homenagem especial ao Paulo, que com toda a sua sensibilidade e um lado de busca de aproximação dos empresários com os trabalhadores, criou esse dia", destacou Martins. A solenidade de abertura também contou com a presença do presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, Fernando Guedes Ferreira Filho, e da gestora dos Projetos de Infraestrutura da CBIC, Denise Soares.

#### **Trabalhadores da construção aproveitam o #DNCS2018 em 26 localidades do País**

O sábado começou com muita animação no Dia Nacional da Construção Social (DNCS) em Belo Horizonte. Nas primeiras horas da manhã, mais de 200 trabalhadores da construção civil e seus familiares já estavam no clube, aproveitando as atividades oferecidas pelo evento, divididas nas áreas de saúde, lazer e cidadania. O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, e o diretor regional do Senai e superintendente regional do Sesi, Cláudio Marcassa, além de membros da diretoria das entidades organizadoras em Minas também estão presentes no evento.

"O evento é extremamente importante porque reforçamos em nossos funcionários a importância dos cuidados com a saúde e a segurança do trabalho, além de ser um momento para que eles façam isso junto com os filhos!", destaca a presidente do Seconci-MG, Danuza Prates Octaviani Bernis Mohallem, sobre a importância do Dia Nacional para reunir a família.

Pensamento compartilhado também pelo vice-presidente do Sinduscon-MG, Geraldo Jardim Linhares Júnior. "Os nossos operários são as pessoas mais importantes da construção, são parte integrante das nossas empresas e temos que valorizá-los cada vez mais. Muitos deles são pessoas que estão conosco há 10 ou 15 anos lutando para que a engenharia nacional se fortaleça e, por isso, merecem esse dia!", diz.

Após receberem um lanche de boas-vindas, os participantes tiveram acesso a diversos serviços oferecidos pelas entidades e por seus parceiros. Em 2018, o tema do evento é "O Futuro dos Nossos Filhos". Pensando nisso, o #DNCS2018 conta com uma área toda dedicada às crianças, e com atividades que estimulam a interação com os pais. Crianças puderam ouvir histórias no Cantinho da Leitura, enquanto escolhiam livros para ler no evento e para levar para casa. A ideia é incentivar o hábito da leitura nos mais jovens, e trazer de volta esse prazer aos mais velhos. Estão sendo disponibilizados mais de 500 exemplares no evento, arrecadados por meio de doações solicitadas pelas entidades realizadoras do evento em BH.

O colaborador da construtora AGS, João Batista, conta que participa do Dia Nacional todos os anos e que aproveitou a oportunidade para levar seis livros para casa. "Eu gosto muito de ler, principalmente, romances como do escritor Nicholas Sparks, que é muito bom!", conta.

No mesmo espaço da biblioteca, crianças e jovens podem ter contato com dois robôs: um, que resolve labirintos, e outro, que resolve cubos mágicos. Há também uma área para desenho e para brincadeiras mais lúdicas, com bolinhas de sabão, pintura e cubos mágicos.

O dia é também uma oportunidade de cuidar da saúde: é possível realizar aferição da pressão, exame de palpação das mamas, exames rápidos de Hepatite C e Sífilis e teste de acuidade visual. Também estão sendo oferecidas informações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e sobre o câncer de mama. Na Unidade Móvel Odontológica, quem estiver aproveitando o evento pode fazer uma limpeza de dentes completa. Foi o caso do funcionário da construtora Terrazzas, Hildebrando Anastácio Vieira, que aguardava o atendimento odontológico. Ele conta que é o terceiro ano que participa do evento e faz questão de trazer a esposa e os filhos. "É um momento que a gente tem para descontrair, de lazer, de reunir a família e ver novidades!", fala.

A Segurança do Trabalho também é um dos focos do evento em Belo Horizonte, contando com duas atividades interativas sobre o tema. Em um deles, a Roleta da Segurança, o outro é um tapete interativo, no qual são simuladas as sensações de insegurança provocadas pela mistura de álcool e drogas com o ambiente de trabalho. Além disso, também há uma exposição de bonecos feitos com pás, carrinho de mão, baldes, equipamentos de proteção e outros materiais relacionados à construção. Esses personagens fazem parte do projeto "Arte no Canteiro" e é possível conhecer mais sobre a peça e sobre a Segurança de Trabalho em si através de CDs e gibis temáticos, distribuídos aos presentes.

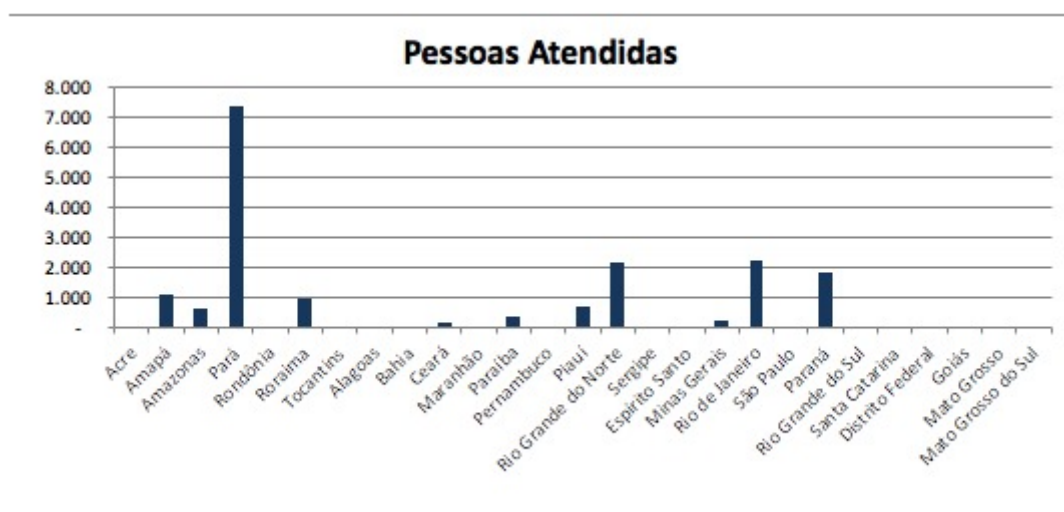
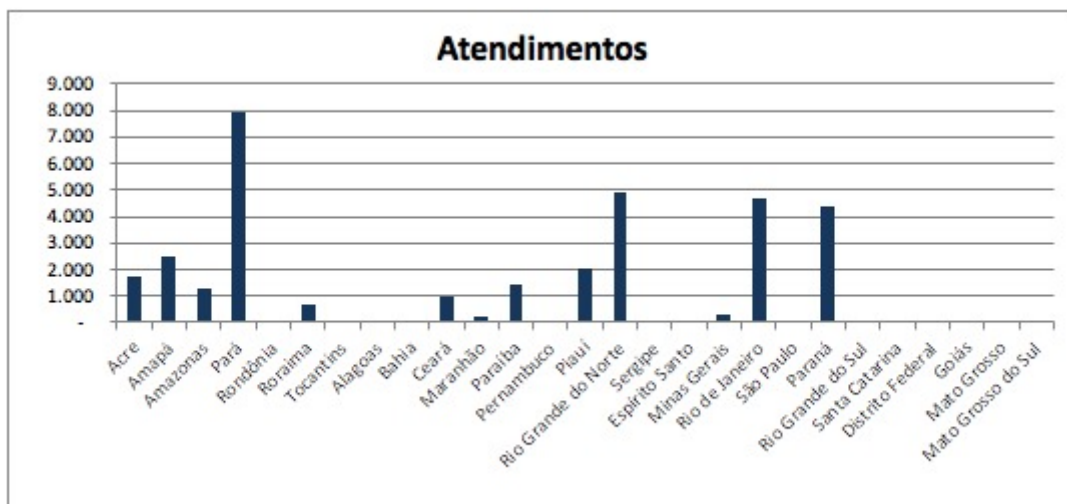
Quem quer aprender uma técnica nova pode se aventurar na oficina de artesanato. Neste ano, os participantes estão fazendo caixas forradas. Bem perto dali, também é possível cuidar do visual. Trabalhadores e seus familiares podem cortar o cabelo, fazer a sobrancelha ou a barba e pintar as unhas.

Em BH, o #DNCS2018 var até as 15h30 – ainda tem muita coisa para acontecer. Fique de olho nos informativos da Cbic e não perca nenhum detalhe dessa grande festa do trabalhador.



### Consolidação dos Departamentos Regionais

Especificação	Atendimentos		Pessoas Atendidas	
	Realizado	%	Realizado	%
<b>TOTAL</b>	<b>33.086</b>	<b>100,0</b>	<b>17.800</b>	<b>100,0</b>
Acre	1.762	5,3	-	-
Amapá	2.486	7,5	1.081	6,1
Amazonas	1.317	4,0	659	3,7
Pará	7.943	24,0	7.390	41,5
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	671	2,0	1.000	5,6
Tocantins	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Ceará	1.008	3,0	167	0,9
Maranhão	211	0,6	-	-
Paraíba	1.423	4,3	388	2,2
Pernambuco	-	-	-	-
Piauí	2.001	6,0	667	3,7
Rio Grande do Norte	4.929	14,9	2.167	12,2
Sergipe	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Minas Gerais	284	0,9	214	1,2
Rio de Janeiro	4.690	14,2	2.214	12,4
São Paulo	-	-	-	-
Paraná	4.361	13,2	1.853	10,4
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-



O Dia Nacional da Construção Social (DNCS) é realizado simultaneamente em 26 localidades do País, com a promoção da CBIC, por meio do seu Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), e pelo Sesi Nacional, com apoio especial do Seconci-Brasil e patrocínio nacional do Conselho Nacional do Sesi.





## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Lucro da Caixa cresce 34% no 2º tri e soma R\$ 3,4 bilhões

**Veículo:** G1

**Data:** 20.08.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/08/20/caixa-registra-lucro-liquido-de-r-34-bilhoes-no-2o-trimestre.ghtml>

### Lucro da Caixa cresce 34% no 2º tri e soma R\$ 3,4 bilhões

No acumulado no 1º semestre, banco federal registrou lucro recorde de R\$ 6,655 bilhões, alta de 63,3% na comparação com o ano.



Fachada da Caixa Econômica Federal, no Centro do Rio (Foto: Henrique Coelho/ G1)

**A** Caixa Econômica Federal divulgou nesta segunda-feira (20) que teve um lucro líquido de R\$ 3,464 bilhões no 2º trimestre deste ano. O resultado é 33,9% maior que em igual período de 2017. Na comparação com o 1º trimestre (R\$ 3,2 bilhões), a alta foi de 8,6%.

No acumulado no 1º semestre, o banco federal registrou lucro de R\$ 6,655 bilhões, alta de 63,3% na comparação com o ano passado. Segundo a Caixa, resultado nominal "é o melhor da história do banco" para um semestre.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio, o termômetro de rentabilidade, alcançou 15,4% no 1º semestre de 2018, avanço de 6,3 pontos percentuais contra o registrado 1 ano antes.

Segundo a Caixa, o resultado foi puxado impulsionado pela redução das despesas administrativas, menor gasto com provisão para calotes e pelo crescimento de 6,5% nas receitas com serviços.

As despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 7,1 bilhões em junho, redução de R\$ 3,2 bilhões em relação ao registrado no primeiro semestre de 2017.

Já as despesas de pessoal reduziram 7,5% no semestre, "em função, principalmente, da diminuição do quadro em virtude dos programas de demissão voluntária".

A Caixa conquistou 4,5 milhões de novos clientes em 12 meses, totalizando ao final de junho 90,8 milhões de correntistas e poupadores, sendo 88,1 milhões de pessoas físicas e 2,8 milhões de pessoas jurídicas.



Lucro da Caixa Econômica cresce 63% no 1º semestre, o maior da história para o período

## **Carteira de crédito cai**

A carteira de crédito total da Caixa, entretanto, caiu 2,9% em 12 meses, para R\$ 695,3 bilhões, influenciada pela redução de 25,7% na carteira de pessoa jurídica.

Apesar do encolhimento, o banco destacou que houve o crescimento nas linhas de menor risco, como habitação e infraestrutura, e redução da exposição nas carteiras comerciais, "tendo como efeito a redução da provisão para devedores duvidosos".

Mesmo diante do recuo do crédito, a Caixa informou que manteve sua participação no mercado superior a 20% e melhorou a qualidade da carteira. "O índice de inadimplência de 2,50%, recuou 0,4 ponto percentual em comparação ao primeiro trimestre de 2018, e permaneceu estável em relação ao primeiro semestre de 2017", destacou.

Já a poupança atingiu saldo de R\$ 283,2 bilhões ao final do semestre, avanço de 8,4% em 12 meses.

## **Crédito imobiliário**

O saldo da carteira de crédito habitacional teve alta de 3,6% em 12 meses, totalizando R\$ 437,5 bilhões em junho, dos quais R\$ 250,9 bilhões com recursos FGTS e R\$ 185,6 bilhões com recursos da caderneta de poupança. Apesar do avanço da concorrência neste segmento, a Caixa informou que segue líder desse mercado com 69,3% de participação.



## Comparativo com outros bancos

O lucro da Caixa no 2º trimestre, superou o do Banco do Brasil e o do Santander.

O maior lucro no período entre os bancos foi o do **Itaú, com R\$ 6,244 bilhões**, resultado 3,8% maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

O **Bradesco teve lucro líquido de R\$ 4,528 bilhões**, alta de 15,77% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O **Banco do Brasil reportou lucro líquido de R\$ 3,135 bilhões**, resultado 19,7% maior na comparação anual.

Já o **Santander teve lucro líquido de R\$ 2,97 bilhões**, um crescimento 58% na comparação com o 2º trimestre do ano passado.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Dia Nacional da Construção Social beneficia mais de 163 mil trabalhadores da indústria da construção

**Veículo:** CBIC Hoje

**Data:** 18.08.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-18.08.2018-Especial-DNCS-2018-2%C2%AA-Edi%C3%A7%C3%A3o.pdf>

### **Dia Nacional da Construção Social beneficia mais de 163 mil trabalhadores e familiares da indústria da construção**



Em mais um dia especial, a Indústria da Construção comemora os mais de 163 mil atendimentos realizados neste sábado (18/08) para mais de 50 mil trabalhadores do setor da construção e o de seus familiares, em 26 localidades do País, durante a 12ª edição do Dia Nacional da Construção Social (DNCS). Neste ano, a CBIC mobilizou o setor para a campanha O Futuro dos Nossos Filhos, para mostrar a importância de investir nos filhos, na família e na educação para a construção de um País melhor. “O DNCS quis mostrar o valor da proximidade entre pais e filhos e que investir neles é a forma de contribuirmos para a construção de uma grande nação”, enfatiza o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins.

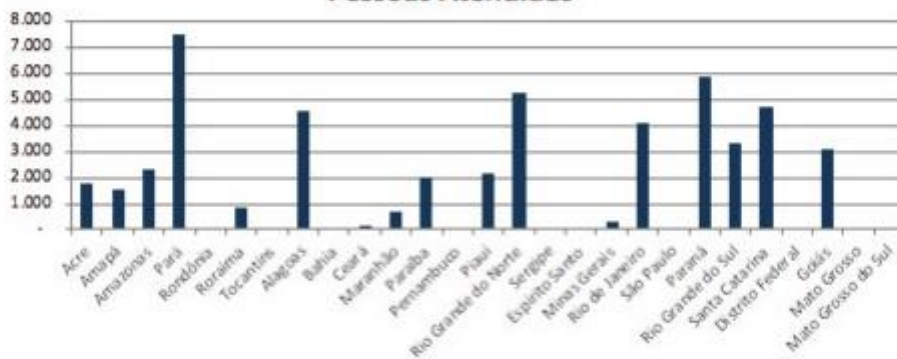
“Emocionante participar desta grande festa da cidadania! A cada ano reafirmamos a importância deste evento de confraternização entre as famílias dos trabalhadores e as empresas do setor! A escolha do tema de 2018, que se propôs envolver pais na educação de seus filhos, foi extremamente Feliz!”, destacou a presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da CBIC, Ana Claudia Gomes.

O maior evento de responsabilidade social do setor da construção foi promovido pela CBIC, por meio do seu Fasc, e pelo Sesi Nacional, com apoio especial do Seconci-Brasil e patrocínio nacional do Conselho Nacional do Sesi. Para o sucesso da ação, o setor também contou com a participação de 708 parceiros locais e 4.895 voluntários. Os números fechados até o momento podem ser conferidos a seguir:

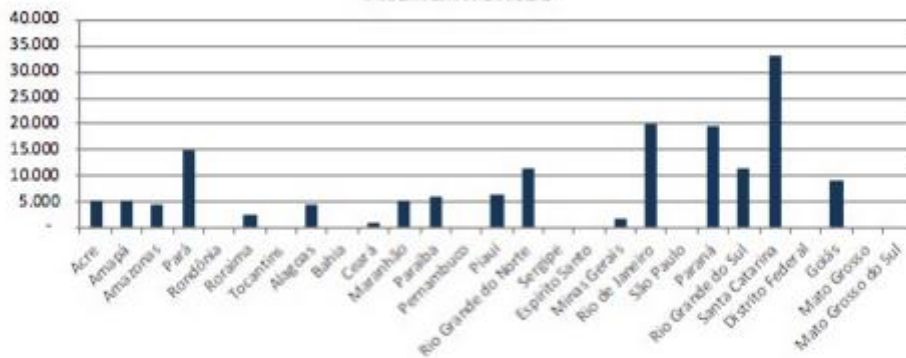
**Consolidação dos Departamentos Regionais**

Especificação	Atendimentos		Pessoas Atendidas	
	Realizado	%	Realizado	%
<b>TOTAL</b>	<b>163.188</b>	<b>100,0</b>	<b>50.199</b>	<b>100,0</b>
Acre	5.315	3,3	1.772	3,5
Amapá	5.255	3,2	1.577	3,1
Amazonas	4.628	2,8	2.314	4,6
Pará	15.000	9,2	7.500	14,9
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	2.534	1,6	845	1,7
Tocantins	-	-	-	-
Alagoas	4.577	2,8	4.568	9,1
Bahia	-	-	-	-
Ceará	1.008	0,6	167	0,3
Maranhão	5.153	3,2	732	1,5
Paraíba	6.058	3,7	2.019	4,0
Pernambuco	-	-	-	-
Piauí	6.455	4,0	2.152	4,3
Rio Grande do Norte	11.289	6,9	5.279	10,5
Sergipe	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Minas Gerais	1.896	1,2	308	0,6
Rio de Janeiro	20.130	12,3	4.060	8,1
São Paulo	-	-	-	-
Paraná	19.724	12,1	5.850	11,7
Rio Grande do Sul	11.605	7,1	3.292	6,6
Santa Catarina	33.342	20,4	4.694	9,4
Distrito Federal	-	-	-	-
Goiás	9.219	5,6	3.070	6,1
Mato Grosso	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-

**Pessoas Atendidas**



**Atendimentos**



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Bancos suspendem financiamento mais barato de imóveis usado. E agora?

**Veículo:** Exame.com

**Data:**

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/bancos-suspendem-financiamento-mais-barato-de-imoveis-usados-e-agora/>

SEU DINHEIRO

### Bancos suspendem financiamento mais barato de imóveis usados. E agora?

Como historicamente a linha pró-cotista cobra menores juros e por ter um orçamento limitado todos os anos, é comum que ela seja suspensa antes de dezembro

Por **Anderson Figo**  
© 17 ago 2018, 05h00

São Paulo – Quem quiser financiar um **imóvel** usado através da **linha pró-cotista**, que usa recursos do **FGTS** (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e é tradicionalmente considerada a mais barata do mercado, vai ter que esperar. No início deste mês, a **Caixa** anunciou a suspensão temporária desse tipo de crédito, na esteira do Banco do Brasil, que havia feito o mesmo em maio.

O Santander passou a oferecer a linha pró-cotista recentemente, e é o único banco privado, por ora, a fazer isso. A instituição não divulgou detalhes sobre as condições do crédito, mas o site EXAME apurou que, assim como no BB e na Caixa, ele só está disponível para imóveis novos que sejam financiados pelo próprio banco.

O Bradesco afirmou que vai disponibilizar a linha pró-cotista a partir de janeiro de 2019, mas não abriu as condições do crédito. O volume de recursos disponível para a linha pró-cotista é definido todos os anos no orçamento do governo. Para 2018, a cifra ficou em 5 bilhões de reais, 35% menor do que o volume de 2017. Agora, há menos de 1,8 bilhão de reais disponíveis para este ano, exclusivamente para imóveis novos.

Como historicamente a linha pró-cotista cobra os menores juros para quem não se enquadra nas regras do MCMV (Minha Casa Minha Vida), e por ter um orçamento limitado todos os anos, é comum que ela seja suspensa pelos bancos antes de dezembro.

Veja abaixo as taxas de juros praticadas pelos bancos em cada modalidade.

Instituição	SFH – Imóveis de até R\$ 950 mil em SP, RJ, MG e DF e R\$ 800 mil para outros Estados	Valores superiores (carteira hipotecária/SFI)	Linha Pró-Cotista
CAIXA	9,00% + TR	10,00% + TR	Entre 7,85% e 9,01% ao ano + TR (somente imóveis novos)
BRADESCO	8,95% + TR	9,45% + TR	Vai disponibilizar a linha apenas em 2019
ITAÚ	8,80% + TR	8,80% + TR	Não disponível
SANTANDER	8,99% + TR	9,49% + TR	Linha disponível somente para imóveis novos, mas as condições não foram divulgadas
BANCO DO BRASIL	9,00% + TR	9,35% + TR	9,00% ao ano + TR (somente imóveis novos)





“Do começo deste ano para trás, a linha pró-cotista era uma alternativa barata de crédito em comparação às taxas de juros que estavam sendo praticadas pelos bancos”, diz Marcelo Prata, fundador dos sites Canal do Crédito e Resale.

“Mas, hoje, a diferença desse crédito para as demais linhas disponíveis não está tão grande. Estamos no mesmo patamar de taxas de 2014. Naquela época, os indecisos acabavam comprando o imóvel a qualquer oscilação para baixo nas taxas de juros. Tínhamos emprego, bons salários e a confiança estava alta. Hoje, apesar de as taxas estarem no mesmo patamar, o cenário macroeconômico é bem diferente. Não dá para as pessoas decidirem financiar um imóvel só porque as taxas estão menores”, afirma Prata.

A vantagem da linha pró-cotista é que ela aceita imóveis de até 950 mil reais nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, e de até 800 mil reais nos demais estados. É possível financiar até 80% do valor do imóvel. Enquanto isso, o Minha Casa Minha Vida só aceita imóveis de até 300 mil reais.

Outra diferença é que o financiamento pelo MCMV só está disponível para quem tem renda de até 9 mil reais, enquanto a linha pró-cotista não tem limite de renda. Porém, para ter acesso à pró-cotista, é preciso ter conta ativa no FGTS há pelo menos 36 meses ou uma conta ativa no FGTS com saldo de pelo menos 10% do valor do imóvel.



Quem não se encaixa nas exigências da linha pró-cotista pode financiar o imóvel através do SFH (Sistema Financeiro de Habitação), que também usa os recursos do FGTS. O limite de preço dos imóveis financiados pelo SFH é o mesmo da linha pró-cotista, com taxas que começam em 8,80% ao ano mais TR (taxa referencial), no Itaú (veja as taxas nos demais bancos na tabela acima).

Se o valor do imóvel for maior do que 950 mil reais nos estados de SP, RJ, MG e DF, ou maior do que 800 mil reais nos demais estados, é possível financiar através da linha SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário) ou Carteira Hipotecária. As taxas desse tipo de crédito também começam em 8,80% ao ano mais TR, no Itaú.

É importante ressaltar que as taxas informadas são padronizadas, mas podem variar conforme o relacionamento do cliente com cada banco. Isso vale tanto para os financiamentos através do SFH quanto para os financiamentos através do SFI.

A partir de 2019, o valor do limite de financiamento com uso do saldo do FGTS será ampliado para 1,5 milhão de reais. A decisão foi anunciada em agosto deste ano pelo governo como forma de estimular o mercado imobiliário no país.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Em pauta, economia e desenvolvimento do Estado

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 20.08.18

**Caderno:** Economia

**Página:** A6

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

Corecon realiza primeiro debate entre os candidatos ao governo do Amazonas

# Em pauta, economia e desenvolvimento do Estado

Quatro dos sete candidatos ao governo do Estado compareceram ao primeiro encontro promovido neste pleito de 2018 pelo Corecon-AM (Conselho Regional de Economia), na tarde de ontem (16), em parceria com o Comitê de Combate à Corrupção Eleitoral e ao Caixa Dois nas Eleições.

Wilson Lima (PSC); Rebecca Garcia (PP), representando o

**Jornalista  
Wilson Lima,  
declarou que o  
modelo de gestão  
que se tem hoje é  
ineficiente, com  
saúde falida e  
insegurança**

candidato Amazonino Mendes (PDT); Lúcia Antony (PCdoB) e Berg Barbosa (PSOL) apresentaram seus Planos de Governo e foram sabatinados nas áreas da economia, emprego e renda, desenvolvimento regional e segurança pública. Não compareceram ao debate Omar Aziz (PSD), David Almeida (PSB) e Sidney Cabral (PSTU).

O presidente do Corecon, Francisco Mourão Júnior, destacou que esse debate foi uma



### Um total de quatro candidatos apresentaram suas propostas aos economistas

excelente oportunidade para os candidatos apresentarem à população o seu Plano de Governo para o Amazonas. “Foi um encontro democrático e bastante participativo. Pudemos conhecer sobre o que pensa cada candidato nessa área tão importante que é a economia”.

#### **Mudança da atual realidade**

Durante o debate, Berg Barbosa, que é bancário e de movimento sindical há mais de 25 anos, disse que está disputando o cargo de governador para mudar a realidade do Amazonas.

Ao ser questionado sobre as

propostas nas áreas da economia, emprego e renda e desenvolvimento regional, ele destacou que irá fazer parceria com as universidades para capacitar pessoas para estarem qualificadas para atuar na Indústria 4.0, minimizando o desemprego; abrirá e recuperará vicinais, em apoio à produção agrícola; irá investir na infraestrutura, com ampliação e reforma dos portos, além de reorganizar a Sepror para dar autonomia e capacidade técnica para reerguer o agronegócio. Já na segurança, pretende criar unidade de policiamento preventivo, combaten-

do a violência pela educação.

Candidata a vice na chapa de Amazonino Mendes, Rebecca Garcia quer a continuidade da atual gestão, justificando que encontraram um Estado negativado, mas que terminou 2017 com superavit, sendo economizados mais de R\$ 300 milhões.

Sobre as propostas na área econômica, informou que o Plano de Governo já contempla um novo Plano de Incentivo Fiscal; que irá incentivar a indústria da pesca, da metalurgia e do entretenimento como alternativas ao Polo Industrial de Manaus; como ainda fortalecerá a logísti-

ca e a produção da agroindústria para fins de exportação. Já na segurança, irão criar o primeiro Banco de DNA e atuar com o tripé: prevenção, repressão e ressocialização.

#### **Novo modelo de gestão**

Afirmando estar do lado do novo, o candidato e jornalista Wilson Lima, declarou que o modelo de gestão que se tem hoje é ineficiente, com saúde falida e insegurança total.

Como propostas para a economia, quer capacitar pessoas para atuar no mundo da tecnologia (Indústria 4.0); priorizar investimentos no setor energético para garantir a produção do interior; e dar continuidade ao Projeto Amazônia Conectada. Ampliar o efetivo de PMs e de policiais civis é uma de suas metas para a segurança, caso seja governador. Já a candidata Lúcia Antony afirmou que a gestão atual, tanto nacional quanto local, não contempla ações e serviços para a maioria do povo brasileiro e amazonense, sendo um modelo excludente.

Para ela, água e energia são serviços essenciais que jamais poderão ser privatizados; propõe preparação imediata da classe trabalhadora frente às mudanças tecnológicas; e investimentos para desenvolver a indústria farmacêutica. Na segurança, pretende combater a violência com educação, com novas oportunidades de trabalho e com distribuição justa de renda.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Economia cresce 3,3% em junho e 0,3% no 2º tri, aponta monitor do PIB da FGV

**Veículo:** G1

**Data:** 20.08.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/08/20/economia-cresce-33-em-junho-aponta-monitor-do-pib-da-fgv.ghtml>

# Economia cresce 3,3% em junho e 0,3% no 2º tri, aponta monitor do PIB da FGV

Em maio, a economia havia tido retração de 2,6%. Em relação a junho de 2017, a economia cresceu 2,4%.

A economia brasileira registrou crescimento de 3,3% em junho na comparação com maio, segundo dados do Monitor do PIB-FGV, divulgados pela Fundação Getulio Vargas (FGV) nesta segunda-feira (20). Em maio, a economia havia tido retração de 2,6%. Em relação a junho de 2017, a economia cresceu 2,4%.

No segundo trimestre, em comparação ao primeiro trimestre, o crescimento foi de 0,3% - 6ª taxa positiva consecutiva nesta comparação. Na comparação com o 2º trimestre de 2017, a atividade econômica cresceu 1,2%.

Segundo Claudio Considera, coordenador do Monitor do PIB-FGV, o crescimento no segundo trimestre indica que os **efeitos da greve dos caminhoneiros em maio** foram revertidos em junho.

"Mesmo com o trimestre tendo sido encerrado com retrações em segmentos chaves como indústria, formação bruta de capital fixo e exportação, houve crescimento da agropecuária, serviços e consumo das famílias, fazendo com que a economia continue na sua trajetória de lenta retomada", afirmou.

## Por setores

O Portal Ibre da FGV utilizada o critério de comparação do 2º trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado para analisar o desempenho dos setores.

Pela ótica da oferta, embora as atividades de extrativa mineral (-0,6%), construção (-0,5%) e serviços de informação apresentem variações negativas, os resultados sinalizam trajetória de melhora com relação às taxas divulgadas nos trimestres anteriores.

Na ótica da demanda, apenas a exportação retraiu, com queda de 2,9%.

O consumo das famílias cresceu 1,8%, indicando movimento decrescente após ter crescido 3,1% no trimestre móvel terminado em abril. O resultado positivo teve forte contribuição do consumo de produtos duráveis.

A formação bruta de capital fixo (FBCF), índice que mede os investimentos das empresas, cresceu 4,1% no período, revertendo a redução de maio em decorrência da greve dos caminhoneiros, e com melhora de todos os componentes, incluindo a construção, que ainda está negativa, mas apresentou a melhor taxa (-1%) desde maio de 2014 (-0,9%). No 2º semestre, a FBCF teve peso no PIB brasileiro de 18%. Ou seja, quase um quarto do que é produzido no Brasil dependeu dos investimentos das empresas.

A exportação caiu 2,9%. Considerando os três grandes setores, apenas a exportação de produtos agropecuários apresentou crescimento (6,7%).

Já a importação cresceu 6,5%, com as maiores contribuições vindo de bens de capital e dos bens intermediários.

## Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 18/08/2018 / EDIÇÃO 6134 DNCS 2018 - 2ª Edição](#)

[CBIC Hoje NEWSLETTER 18/08/2018 / EDIÇÃO 6133 DNCS 2018 - 1ª Edição](#)

Seconci Manaus

[DNCS 2018 realizou mais de 4,6mil atendimentos](#)

Isto é

[CBIC teme desabastecimento de novos projetos no mercado imobiliário](#)

CBIC

[INDICADORES IMOBILIÁRIOS NACIONAIS](#)

## AGENDA

### AGOSTO

**28** – WorkShop Gratuito sobre as principais mudanças no PBQP-H para a versão 2018.

### SETEMBRO

**20** – I seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura





## I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

**Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.**

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS- AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

**PARTICIPE É GRATUITO!**

**PATROCÍNIO**

**+Babbel**

**REALIZAÇÃO**



**APOIO**





Apoio:  
**SINDUSCON-AM**  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

**O PBQP-H MUDOU!**  
Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018

# WORKSHOP GRATUITO

28 DE AGOSTO DE 2018 | DAS 18H ÀS 21H  
AUDITÓRIO AUTON FURTADO JÚNIOR, 10 ANDAR  
(SEDE DA FIEAM)

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 1919 - CENTRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES: [WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001](http://WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001)  
SINDUSCON-AM: (92) 36226525